



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR**  
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

**PRESIDENTE: ALESSANDRO GUEDES**

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA  
LOCAL: CEU SÃO RAFAEL  
DATA: 30 DE NOVEMBRO DE 2019

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Boa tarde a todos os presentes. Esta é a 24ª Audiência Pública da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal sobre o tema “Orçamento Municipal 2020”. Na presença da Vereadora Juliana Cardoso e do Vereador Alessandro Guedes, presidindo a Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 43ª audiência pública que esta comissão realiza no ano de 2019, sendo a 14ª e última audiência pública regional ao PL 647, de 2019, de autoria do Executivo, que estima a receita e fixa a despesa do Município de São Paulo para o exercício de 2020, sob as seguintes rubricas orçamentárias: Subprefeituras de São Mateus e Sapopemba.

Informo que o calendário das audiências públicas ao Orçamento de 2020 está sendo publicado no *Diário Oficial* desde o dia 18 de outubro e em dois jornais de grande circulação: *O Estado de S. Paulo*, nos dias 17, 23 e 31 de outubro e nos dias 5, 13, 19 e 26 de novembro; e *Folha de S. Paulo*, nos dias 18 e 24 de outubro e nos dias 1º, 6, 14, 20 e 27 de novembro. Além disso, disponibilizamos o calendário no seguinte endereço: [www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2020/agenda](http://www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2020/agenda).

Informo, também, que as propostas, as demandas, podem ser apresentadas em formulário, este formulário que tenho em mãos, retirado junto à nossa Secretaria, à minha direita e à esquerda de vocês. O formulário também estará disponível até às 23h59min do dia de hoje no seguinte endereço eletrônico: [www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2020](http://www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2020), no link “Dê a sua sugestão”.

Foram convidados para esta audiência pública: o Subprefeito de São Mateus, o Sr. Roberto Bernal, o qual se encontra presente e convido para compor a nossa Mesa; o Sr. Subprefeito de Sapopemba, Sr. Oziel Evangelista de Souza, que se encontra presente e convido para compor a nossa Mesa; a sociedade, em geral; e os Vereadores da Câmara Municipal de São Paulo. Informo, também, que enviamos ofício a todas as Secretarias e Subprefeituras constantes do calendário, convidando-as para participarem de todas as audiências referentes ao PL 647, de 2019, o Orçamento de 2020. Peço que as autoridades componham a nossa Mesa.

Mais uma vez, cumprimento todos. Boa tarde. Parabéns por todos estarem aqui presentes. Este público está aqui, hoje, para poder reivindicar e lutar pelos seus direitos, bem como propor para que as demandas da região de São Mateus e Sapopemba sejam inseridas no Orçamento da Cidade. Ou seja, é para que Sapopemba, São Mateus e os bairros daqui sejam inseridos no Orçamento da Cidade no ano que vem.

A nossa Comissão de Finanças, que presido neste ano, está fazendo hoje a 24ª audiência pública. Foram 24 audiências públicas. Esta é a última. É para ouvir a população. Isso é um recorde. Foram muitas audiências públicas. Falamos com milhares de pessoas em todos os cantos da Cidade. Pudemos sentir e receber propostas da sociedade, no geral, e, agora, com o final dessa coleta de propostas, será tudo encaminhado aos Vereadores da nossa comissão e ao nosso Relator Atílio Francisco, que produzirá o relatório. A Câmara votará e nós, aqui, que estamos acompanhando, brigaremos muito. Lutaremos muito para que as demandas que vocês nos apresentarem sejam contempladas.

A luta não é fácil, mas estamos aqui a Vereadora Juliana Cardoso e eu. Outros devem chegar. Tenho certeza de que esses Vereadores têm compromisso com a região e poderão ser acionados para contribuir no sentido de que as demandas que vocês apresentarem sejam contempladas. Cumprimento o Prefeito Roberto Bernal, o Prefeito Oziel e a Vereadora Juliana Cardoso.

A nossa ideia, a nossa dinâmica, que adotamos nessas audiências públicas, é a seguinte: nós abrimos por cinco minutos, aproximadamente, para a Sra. Marcia, que é Consultora Técnica da CTEO, um departamento de apoio à Comissão de Finanças e Orçamento. Ela irá fazer uma exposição sobre o que está previsto no Orçamento do ano que vem para a Subprefeitura de São Mateus e a Subprefeitura de Sapopemba. Ela vai fazer uma exposição breve, de cerca de cinco minutos. Ao final da apresentação da Sra. Marcia, nós abriremos para que vocês possam fazer os seus questionamentos, as suas críticas, as suas sugestões, os seus elogios. Enfim, a população tem direito a falar por até três minutos. Ao fim da fala de vocês, retornaremos à Mesa, para que a Vereadora Juliana Cardoso, outro Vereador

que chegue ou eu possamos fazer os questionamentos e, depois, tanto o Sr. Bernal quanto o Sr. Oziel, que ficarão atentos às exposições, vão ter a oportunidade de falar para vocês, referentemente ao assunto de hoje. Tudo bem?

Então, aquelas pessoas que quiserem fazer o uso da palavra têm de se inscrever, aqui, ao lado da nossa Mesa. Vão até lá e coloquem o nome, certinho, porque as inscrições já estão abertas. Além de se inscrever para falar, coloque a sua proposta, também, na ficha, porque, lá, para a nossa comissão, o que vai valer é a ficha preenchida. Não é a fala desses milhares de horas de audiência pública que estamos fazendo. É a ficha preenchida que vamos levar lá e falar: “Foi isso o que foi extraído, lá, da região.” “Alessandro, eu só quero preencher a ficha e não falar. Pode?” Pode. Pode fazer isso até pelo *site* da Câmara, até as 23h59. Você pode preencher a ficha lá. Porém, se você falar, ponha a sua demanda aqui, também, porque é importante para todos nós. Está bom?

É isso. O pessoal está se inscrevendo. Eu pergunto se a Vereadora Juliana Cardoso quer fazer uma saudação inicial, até para que aquela filinha possa se dissipar, as pessoas possam voltar ao seu lugar e nós as chamemos, uma a uma. Vereadora Juliana Cardoso?

**A SRA. JULIANA CARDOSO** – Obrigada, Vereador e Presidente desta Comissão de Finanças. Acho que a Câmara Municipal, quando vai até o bairro, principalmente, em certos horários e aos finais de semana, quando a população pode, de fato, estar aqui, falando, solicitando, é muito mais popular.

Contudo, sabemos que não é só a relação do território, porque, depois, na próxima etapa, temos de fazer o acompanhamento da nossa Peça Orçamentária. Os Vereadores e a base do Governo do Prefeito Bruno Covas, muitas e muitas vezes – e vocês sabem muito bem disso –, não estão executando as ações efetivas no território e no bairro.

Então, a nossa política, aqui, quando enxergamos a Saúde, quando enxergamos a Assistência Social, quando enxergamos a Zeladoria, quando enxergamos a questão da Educação... São várias políticas públicas que são executáveis a partir do momento em que têm

Orçamento e têm prioridade de Governo, para serem feitas.

Acho que essa abertura do CEU da região de São Mateus é ruim, porque Sapopemba é do lado. Até tentamos batalhar para que houvesse nos dois territórios, Sapopemba e São Mateus. Por quê? Porque falamos que cada um é quase uma pequena cidade e essa pequena cidade tem muitas demandas. As pessoas que são de Sapopemba... Tem gente aqui, mas acho que estaria muito mais organizado se conseguíssemos dividir. Porém, isso não foi falta de solicitação, de pedido do próprio Presidente para os demais Vereadores. Infelizmente, os da base governista não votaram, para que pudéssemos fazer mais – não só de Sapopemba, mas a ideia era ser nas 32 Subprefeituras, para podermos ir a todas as regiões.

Enfim, não vou entrar, ainda, no Orçamento, para que possamos, de fato, ouvir as pessoas. Em seguida, já vamos fazer uma análise mais específica do Orçamento e dialogar, também, com os Subprefeitos.

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Vereadora Juliana Cardoso. Quero convidar, também, para tomar assento à nossa Mesa, a Sra. Meiry Chan, que é representante da Secretaria Municipal da Fazenda. Vai compor a nossa Mesa e fazer todas as anotações oriundas da nossa audiência pública. Seja bem-vinda, mais uma vez.

Agora, quero passar a palavra ao Subprefeito de São Mateus, o Sr. Roberto Bernal.

**O SR. ROBERTO BERNAL** – Boa tarde a todos. Agradeço a presença de todas as lideranças e associações. Estou muito feliz, aqui. Agradeço o convite pela comissão. Cumprimento o Vereador Alessandro Guedes, a Vereadora Juliana Cardoso, a Meiry, também, representando a Secretaria da Fazenda, e o Subprefeito de Sapopemba, Oziel.

Hoje é um dia muito importante para nós. Seria a última audiência, como o Vereador falou, mas estamos abertos a escutar todas as demandas da região e tentar levar mais alguma proposta ou alguma sugestão, para fazer, ainda, alguma adaptação.

Eu conheço a maior parte de cada um. Sabemos dos problemas, muitas vezes.

Estamos na luta, também, para que se melhorem as condições, principalmente nas demandas de infraestrutura, que tentamos cada vez mais priorizar, mas é um dia importante, porque temos aqui a representação do Executivo e do Legislativo.

Então, o Orçamento, tendo recurso para a região, vamos executar da melhor forma que for possível, para chegar a um resultado bom, ter uma qualidade de vida, melhorar toda a situação socioeconômica de cada um de vocês.

Não sei se hoje dá tempo de escutarmos todas as demandas, mas deixo, também, sempre à disposição a Subprefeitura de São Mateus, tanto por minha parte quanto, se alguém quiser agendar, com a nossa assessoria técnica. Temos um pessoal. Estou com dois ou três assessores, também. Quem quiser, de alguma forma, trazer algum assunto para eles...

Vou fazer dois comunicados. No dia 5 de dezembro, vamos ter uma palestra da Secretaria de Inovação e Tecnologia, referente à implantação do Descomplica. Então, para quem está acompanhando, o Descomplica São Mateus já está na fase final e, agora, dia 5 de dezembro, às 19h, vamos ter uma apresentação de todos os serviços que vão ser feitos, lá.

Bom, é isso. Estou à disposição. Espero que hoje tenhamos um dia muito bom, com propostas feitas de forma harmoniosa. É um espaço democrático, para que estejamos aqui, hoje, priorizando todas as demandas, independentemente de partido político. Está bom? Agradeço. Desejo sorte e um bom dia para todos.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Prefeito Roberto Bernal, Prefeito Regional de São Mateus. Agora, vamos falar com o Prefeito Regional de Sapopemba, Sr. Oziel Evangelista.

**O SR. OZIEL EVANGELISTA** – Boa tarde a todos e a todas. É uma satisfação estar aqui. Parabenizo o Vereador Alessandro Guedes por esta iniciativa, por esta ação. Agradeço a presença da Vereadora Juliana Cardoso. Agradeço, também, ao parceiro e amigo Roberto, Subprefeito de São Mateus, à Meiry Chan, a todas as lideranças populares, moradores de São Mateus e também de Sapopemba e dizer da satisfação de ter todos vocês

presentes aqui para discutirmos algo tão importante para São Mateus, para Sapopemba e para São Paulo.

Agradeço ainda a presença do meu assessor e coordenador do CAF, Carlos Domingos, que se encontra presente.

Estamos à disposição para esta audiência.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Oziel Evangelista.

Peço à secretaria da Comissão providenciar a lista de inscritos para darmos início à nossa atividade.

(Pausa)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Tem a palavra a Sra. Marcia Akemi Endo, consultora técnica legislativa da Câmara Municipal de São Paulo, para uma apresentação de cinco minutos.

**A SRA. MARCIA AKEMI ENDO** – Boa tarde a todos. Vou fazer a apresentação sobre as Subprefeituras de São Mateus e Sapopemba, dos dados que constam da proposta de Lei Orçamentária de 2020.

- Oradora passa a referir-se a imagens na tela de projeção.

**A SRA. MARCIA AKEMI ENDO** – Neste gráfico, temos a evolução dos orçamentos aprovados a partir de 2010. Como vocês podem ver, ao longo dos anos, houve um aumento do orçamento e, para 2020, estão previstos 68,97 bilhões de reais, um aumento de 13,9% em relação ao aprovado para 2019, o ano corrente.

Para a Subprefeitura de São Mateus, a proposta para 2020 prevê 50,3 milhões, enquanto que o orçado para 2019 foi de 57,9 milhões.

Para a Subprefeitura de Sapopemba, a proposta para 2020 prevê 25,9 milhões, enquanto que o orçado para 2019 foi 28,1 milhões.

Lembrando que, no Orçamento 2019, já constam as emendas dos Vereadores, que, ao final, incrementam a proposta do Executivo.

Em 2020, para as principais ações da Subprefeitura de São Mateus: manutenção de sistemas de drenagem, 19,3 milhões; administração da unidade, 18,5 milhões, mais ou menos; manutenção e operação de áreas verdes e vegetação arbórea, 3,2 milhões; Operação Tapa-buraco, 3 milhões; manutenção de vias e áreas públicas, 2 milhões, 874 mil; manutenção e operação do serviço de guias e sarjetas, 2,5 milhões; outras ações, 939 mil e 500 reais. Total: 50,3 milhões.

Para a Subprefeitura de Sapopemba, estão previstos, para a administração da unidade, 10,3 milhões de reais. Para manutenção de sistemas de drenagem, 5,7 milhões; manutenção e operação de áreas verdes e vegetação arbórea, 4,8 milhões; manutenção e operação de serviço de guias e sarjetas, 2,8 milhões; Operação Tapa-buraco, aproximadamente 2,2 milhões; aquisição de materiais, equipamentos e serviços de informação e comunicação, 80 mil; outras ações, 16 mil. Total: 25,9 milhões.

---

Esta é a tramitação da proposta orçamentária. O Executivo tem até o dia 30 de setembro para mandar a proposta, o projeto de lei, para a Câmara Municipal; será enviado à Comissão de Finanças e Orçamento e será designado um relator, que será o Vereador Atilio Francisco.

Esta fase atual prevê a realização de audiências públicas. Como já foi dito, já foram realizadas, além da audiência pública geral, as temáticas e esta, que é a última regional. Após as audiências públicas, o relator elaborará o relatório, que será apreciado pela Comissão de Finanças e Orçamento. Se aprovado, produz-se o primeiro parecer, que passará pela primeira votação pelo Plenário. Se aprovado, serão realizadas duas sessões ordinárias para os Vereadores poderem apresentar emendas. Após isso, será elaborado o relatório sobre as emendas e aprovado o segundo parecer na Comissão de Finanças e Orçamento e seguirá para segunda votação pelo Plenário. Assim terminará a apreciação do projeto de lei na Câmara Municipal.

Este é o *site* que o Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Alessandro Guedes, comentou onde todos podem obter mais informações e onde podem dar

sugestões para a proposta de 2020. O endereço eletrônico é [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br). Lá haverá um *banner* para o Orçamento 2020, localizado ali ou em alguma outra parte do *site*. Nessa aba, até às 23h59 do dia de hoje, será possível inserir sugestões e apresentar demandas.

Era isso.

Agradeço a todos a atenção.

Boa tarde. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – A primeira pessoa a fazer uso da palavra será o Sr. Ângelo Antonio dos Santos, morador da região.

**O SR. ÂNGELO ANTONIO DOS SANTOS** – Boa tarde. Faço parte do bairro Jardim São Francisco, no Jardim Santo André, e a minha fala hoje será sobre a UPA, já que faz seis anos e pouco que estão tentando determinar um local.

Amigos nossos estão falando sobre projetos, sobre tudo isso e sobre a praça próxima da minha casa. Aproveito para agradecer pela iluminação que a subprefeitura disponibilizou para o local, que era escuro. Devido a essa iluminação, diminuíram os assaltos no local. Ainda falta muita coisa para ser feita lá, mas eu conversei com o subprefeito, que me mostrou os trâmites que eu devo seguir, e eu os seguirei a fim de obtermos equipamentos de lazer, lixeiras e centros recreativos no local.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Sr. Ângelo.

Tem a palavra o Sr. Lourival Afonso de Brito, morador da região.

**O SR. LOURIVAL AFONSO DE BRITO** – Boa tarde a todos os participantes. Boa tarde à Mesa. Eu quero fazer um agradecimento à nova lei que está vindo, a partir de 01 de janeiro, do Executivo. Tomara que não seja igual às anteriores e que seja colocada em prática, porque várias leis já foram criadas, desde a 13.438, e até agora só vejo no papel.

Estou vendo a presença de dois parlamentares, a nobre Vereadora Juliana Cardoso e o nobre Vereador Alessandro Guedes. Deveriam estar outros aqui, que não estou vendo. Às

vezes, fazem muito barulho, mas na hora de comparecerem não o fazem. Subprefeito de São Mateus também está presente. Agradeço a presença de todos.

O que precisa ser feito é tirar da teoria e colocar em prática, porque é fácil criar leis, mas não sei por que não acompanham na prática. Se a gente for fazer um levantamento só da contribuição Cosip na Capital, imaginem em quanto vamos chegar: milhões que poderiam ser investidos no que está precisando.

O que precisa ser feito é colocar prazo de validade para quem está investindo nos asfaltos, porque é tanto tapa-buraco e andando no asfalto por aí vê buraco atrás do outro. Tapa o buraco e, amanhã, está aberto. Então, precisa ter validade. São esses projetos que têm de ser votados pela Câmara Municipal de São Paulo, assim como em Santo André, que tem os prazos de validade e as empresas, quando não fazem o serviço direito, têm que refazer.

Em relação às periferias, desde a Lei 13.428, o caso do Jardim Nova Conquista, onde moro, está precisando ser asfaltado, e já tem respaldo legal na lei. Pode ser feito. Para isso, a teoria tem que andar junto da prática. É isso que está precisando. O Jardim Nova Conquista está carente não só de asfalto, mas de muita coisa. Assim como Vila Bela e outros bairros.

Quero sugerir aqui, quero cobrar, que seja feita pelo menos uma emenda para iniciar a pavimentação na av. Nova Conquista, pelo menos. Estamos esperando há mais de 23 anos por isso, e até agora só fazem promessas. Criam leis, criam leis, e não sai do papel.

Obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado. Tem a palavra a Sra. Fátima Magalhães.

**A SRA. FÁTIMA MAGALHÃES** – Vou pedir revitalização do Córrego Cipoaba, no Parque São Rafael, porque a comunidade já espera faz tempo por isso; revitalização também do Córrego Caguaçu, que até a Sabesp está devendo o coletor tronco lá, e faz tempo que estamos esperando por essa ação.

Criação do Parque do Morro do Cruzeiro na APA fica só em promessas e não se

realiza nunca. Daqui a pouco, a gente perde esse morro. Ampliação das equipes de zeladoria para os três distritos: São Mateus, Iguatemi e São Rafael. A gente presenciou muitas enchentes este ano e faltaram as equipes para ajudar o Subprefeito.

A criação também do CRAS no distrito São Rafael, que não temos; e a criação da UBS do Parque das Flores, porque o Jardim Santo André só tem uma UBS.

Obrigada. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Muito obrigado, 52 segundos. A próxima inscrita é a Sra. Deise Achilles, do grande Conselho Municipal do Idoso.

**A SRA. DEISE ACHILLES** – Boa tarde a todos, a todas e à Mesa. Em nome de 60 mil habitantes aqui, que são os nossos idosos de São Mateus, venho nesta audiência pública, vereadores, reivindicar a construção da nossa URSI, pois temos o terreno e até agora não saiu. Inclusive, o Centro Dia também para os nossos idosos, que não temos e somos muito carentes disso.

Uma das coisas que a gente reivindica é que dentro de muitos e muitos idosos que há dentro do grande Município de São Paulo, da qual eu fui eleita e hoje os represento na zona Leste, nós temos o déficit de habitação. Temos um projeto em frente ao CEU São Mateus para a construção da comunidade da Vila dos Idosos. Gostaria que toda a legislação, tanto a municipal, quanto a estadual e a federal, começasse a olhar um pouquinho mais pelos nossos idosos, porque estamos numa fase complicada.

Precisamos ter um pouco mais de reconhecimento, porque hoje representamos aquilo que foi feito durante todos esses anos, a nossa contribuição nós já demos. Hoje o que viemos buscar é muito pouco, uma habitação digna aos idosos, com o lado social, o nosso Centro Dia e a nossa URSI, que é o nosso centro de referência ao idoso.

Era só isso.

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Sra. Deise Achilles. O próximo inscrito é o Sr. Caetano Coelho, da Associação do Conquista. Em seguida, será o Sr. Jerônimo Barreto da Silva.

**O SR. CAETANO COELHO** – Boa tarde a todos. Eu, com esses cabelos brancos aqui, em 96, 97, não me lembro bem, participei de uma audiência pública da Comissão de Finanças da Câmara, onde o Presidente era o José Mentor. E, dentro dessas grandes reuniões que a gente faz sobre a questão orçamentária de São Mateus, muitas reivindicações que a população passou foram bem atendidas, tanto que na época São Mateus tinha em torno de 400 mil habitantes e existiam poucas escolas de segundo grau e de crianças de um ano.

Hoje, é claro, evidentemente, que a Cidade vai sendo instrumentalizada através das audiências públicas do orçamento, mas a gente se esquece do principal problema, a questão da cultura. Vimos na Vila Yolanda um centro cultural, coisa linda. Então, fazemos também aqui, além de instrumentalizar a Cidade com a questão da saúde, educação e esporte, a questão da cultura também, que é muito importante. Precisamos de um centro cultural em São Mateus.

Outra questão também é que a Prefeitura tem que parar de pagar aluguel para os postos de saúde. Temos vários postos de saúde na região do Iguatemi, tudo casa alugada. A Secretaria da Saúde tem que começar a construir também os postos de saúde. Mas, na região da Vila Bela e a Nova Conquista moram em torno de quase cem mil pessoas, gente, e não tem um posto de saúde, um espaço público. Tem um lugar bem pequenininho alugado. Então, essas são as minhas reivindicações.

Tem uma questão muito séria também em São Mateus, você vai em São Miguel Paulista, coisa linda, quando as pessoas caem de moto, tem um centro de reabilitação e São Miguel não tem um centro de reabilitação. Tentamos fazer um aqui.

Então, essa é uma das propostas que eu faço para a gente também começar a se preocupar com essa questão também, não somente da cultura, como também da saúde de São Mateus.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Caetano. O próximo inscrito é Jeronimo Barreto da Silva, da Associação de Moradores Nossa Senhora da Aparecida. Em seguida, Flávio Teixeira.

**O SR. JERONIMO BARRETO DA SILVA** – Boa tarde, Mesa, em nome do Presidente Alessandro Guedes.

Pessoal, mais uma audiência pública. Quando eu venho aqui no palco desse CEU, em uma audiência pública, não é só para quem está dentro do esgoto não, quem está perdido lá, como um pinheirinho, esse bairro que está esquecido, esse orçamento que só chega em São Mateus, mas não chega na divisa de Iguatemi e de São Rafael.

Outra coisa, quem tem sua casa hoje, sua moradia, não está esquentando para estar aqui, para fazer sua reclamação, porque acha que já está ganho. Hoje faz três anos que o sub-adjunto Secretário veio aqui no CEU, na Subprefeitura de São Mateus, entregar os títulos de postes para a comunidade do Jardim São Francisco. Três anos hoje e estamos aqui de novo na audiência pública.

Fizemos as denúncias, estamos fazendo, mas será que vai ser realizado? O povo tem que ir para a rua, nós temos que ir para a rua cobrar os nossos direitos, parar de investir em São Mateus só. São Mateus são três distritos, não é só um. São Mateus já está bem estruturado, mas falta o Jardim São Francisco. Vá lá, Subprefeitura, debaixo daquele rodoanel, ver a situação daquele povo. Ali tem seres humanos, ali não tem bicho, não tem animal. Falta uma limpeza, tomem uma providência, Ministério Público, para tirar o pessoal daquele sofrimento.

Eu não quero e acho que nenhum de vocês que está na Mesa; nem o Secretário, que era para estar presente numa audiência pública dessa; a gente era para estar falando, não estou fazendo descaso da Mesa, mas os Secretários deveriam estar aqui para a população de São Mateus. (Palmas)

Eles eram para estar aqui e a gente vê a situação, Alessandro, dessas comunidades. Então, quero que as demandas que mandei ali, pelo menos o Secretário veja, e venha fazer uma visita a essas comunidades carentes, porque hoje eu tenho pavimentação, hoje eu tenho iluminação e hoje eu tenho onde morar.

Obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Jeronimo Barreto. O próximo inscrito é o Sr. Flavio Teixeira dos Santos, líder comunitário da comunidade São Francisco. Em seguida, será a Sra. Marlene Fátima.

**O SR. FLAVIO TEIXEIRA DOS SANTOS** – Boa tarde a todos e a todas. Quando a gente fala de audiência pública, é até triste para nós, liderança, porque estamos sempre cobrando as mesmas coisas. Entra ano e sai ano e sempre as mesmas coisas a gente cobrando.

Estou com a reivindicação da construção da UPA no Jardim São Francisco, porque o terreno está liberado desde 2006. O companheiro falou aqui que faz seis anos, mas desde 2006 o terrenos está disponível para construir essa UPA. O Secretário foi lá verificar e disse que é área de APP, está sendo ocupada e a UPA não sai.

Então, gostaria que vocês tivessem uma atenção voltada para essa UPA, porque os nossos postos de saúde já não aguentam mais tanta população para ser atendida. Se essa UPA for construída diminuirá a carga dos médicos que estão nas Unidades Básicas de Saúde, que atendem tanta população.

Gostaria também, Sr. Subprefeito, que as nossas quadras e praças do nosso bairro, Jardim São Francisco, Santo André, Parque São Rafael e adjacências, que fazem parte da sua administração, fossem vistas com um pouco mais de carinho e fizesse uma reforma nesses equipamentos, porque as crianças, os velhos precisam disso. Nós mesmos, que temos um grupo de idosos no posto São Francisco estamos treinando numa quadra, que está cheia de buracos. Às vezes, as pessoas caem e se machucam e precisam ser levadas ao PS, por falta de um equipamento adequado para essas pessoas se exercitarem.

Também quero falar da urbanização do Morumbzinho aqui presente, está ou não está?

- Manifestação no recinto.

**O SR. FLAVIO TEIXEIRA DOS SANTOS** – Então, a urbanização do Morumbzinho é a pavimentação, água, esgoto, iluminação pública. O pessoal lá também está abandonado,

como o Jeronimo disse. E outra coisa que já foi citada aqui e vou lembrar também: os tapaburacos, gente, deste bairro, quer dizer, a Cidade inteira está, mas temos de cobrar do local onde a gente está. As nossas ruas estão impossíveis de andar. Se você comete uma infração, a multa em 15 dias está na sua porta. Agora, a gente quebra o carro, não tem para quem recorrer, porque quebrou por falta de manutenção das nossas vias aqui do bairro.

Obrigado. Era só (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Flavio Teixeira.

A próxima é a Sra. Marlene Fátima, do Conselho Participativo de São Mateus e em seguida a Sra. Francisca Ivaneide de Carvalho.

**A SRA. MARLENE FÁTIMA** - Boa tarde pessoal. Muito obrigada pela presença de todos. Boa tarde à Mesa. Meu nome é Marlene, sou liderança do Colonial e também faço parte do Conselho Participativo.

Eu moro num bairro em que logo vai ser inaugurada uma estação do metrô, o monotrilho, mas um bairro também que é cortado por um córrego, o do Germano, onde já estão derrubando várias casas, inclusive a minha. Fui convidada a me retirar do meu imóvel. “Ah, sua casa está caindo, sai fora.” Só que eu comprei aquela casa, ela não é uma área invadida não. O IPTU está no meu nome. Eu sou isenta porque a lei diz que eu posso ser isenta. Certo? Aquilo é meu. Eu não vou sair de lá, e deixar o que é meu para ninguém.

Então é da obrigação e responsabilidade da Prefeitura canalizar o córrego. A Sabesp já foi lá, já colocou os troncos de esgoto lá. A Sabesp já fez a parte dela e ela falou para mim: quando a Prefeitura entrar com a canalização do córrego, a gente entra com a canalização do esgoto. Então está faltando a responsabilidade da Prefeitura. Faz 30 anos que eu peço a canalização do Córrego do Germano. Eu tenho moradores que estão pagando aluguel, mãe, viúvas com cinco filhos, porque a casa caiu. Está lá a casa, dentro do córrego. Tem outros imóveis caindo e tem moradores que estão construindo na beira do córrego. E já estou avisando: vai cair. Por quê? Porque está empurrando o córrego para cima, na casa dos outros. Se eu construo do lado de cá, eu empurro para o lado de lá. É assim que funcionam as

coisas.

Então eu peço à Mesa, por gentileza. O que adianta a gente ter uma obra enorme de metrô, em um bairro do Colonial, se a gente tem uma massa cinzenta com o córrego do Germano que corta o Colonial inteiro e deságua no Aricanduva, e as autoridades responsáveis não fazem nada para canalizar. Então, para mim, está faltando responsabilidade pública para arrumar aquilo lá.

Eu agradeço. Se eu for atendida, então, o Colonial vai agradecer mais ainda. Muito obrigada e boa tarde a todos. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Sra. Marlene Fátima.

A próxima inscrita é a Sra. Francisca Ivaneide de Carvalho, do Movimento Popular de Saúde Sapopemba e em seguida o Douglas Alves Mendes.

**A SRA. FRANCISCA IVANEIDE DE CARVALHO** - Boa tarde, pessoal. Hoje a gente já começou logo muito cedo as nossas atividades, através do Movimento Popular de Saúde. Hoje cedo foi uma grande atividade importante no terreno da construção da UBS Primavera Colorada. E embora o Secretário tenha garantido para nós que está na verba do BID, que não é na questão do Orçamento, mas é na verba do BID, mas a gente está aqui querendo reforçar, estamos deixando também escrito. Então como está garantido e a gente está ali na luta o tempo todo, que seja feita imediatamente a licitação tanto da UBS Primavera Colorado, como também da UPA Sapopemba. Todas as duas no Distrito e na Supervisão de Vila Prudente/Sapopemba.

Nós, do Movimento Popular de Saúde, estivemos já na audiência pública na Câmara, que era audiência específica de cada Secretaria e nós também participamos, e lá nós colocamos a questão da UBS Madalena, que já existe na Supervisão de Sapopemba, mas é um prédio alugado e ela não comporta mais o atendimento para aquela população. Nós fomos visitar uma escola, que fica ao lado, a EMEF Brasílio Machado Neto e a direção da escola se colocou à disposição e a gente quer aqui dialogar com o Poder Público, a Câmara Municipal, para que garanta no Orçamento a construção nesse espaço do EMEF, porque tem um terreno

enorme. Então que se construa a UBS e que vire um prédio próprio da UBS Madalena.

E também ontem a Comissão de Saúde junto com Conselho Gestor da UBS Reunidas 1, no Distrito de Sapopemba, aliás, ali já é Distrito de São Lucas, mas é a Supervisão de Saúde Vila Prudente/Sapopemba, por isso da importância da audiência pública pegar aquelas duas Subprefeituras na Saúde para gente é muito importante fazer essa discussão em conjunto, mas infelizmente não somos ouvidos. Mas ontem a Comissão de Saúde junto com o Conselho Gestor de Saúde da UBS, da Casa de Parto, fizemos uma visita e é importante que se coloque no Orçamento a reforma urgente daquela unidade porque senão ela corre risco muito sério. E aqui a gente está colocando inclusive valores, Alessandro. Está falando que ali é no mínimo um milhão, porque não adianta achar que é uma emendinha daqui ou dali que vai resolver. A emenda é bem-vinda, mas ela não dá conta.

Então precisa ser garantido no Orçamento, porque é uma UBS que corre muito risco e vai fazendo e vai deixando, e não vai reformando. Então é preciso que seja colocado no Orçamento e ali a gente coloca mais ou menos a questão de um milhão, porque não é menos do que isso para fazer aquela reforma de imediato, porque é uma unidade que atende uma população enorme e tem que fazer a reforma, não dá para ficar esperando o bom tempo e achar que as coisas não acontecem, está bom. Obrigada. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Sra. Francisca Ivaneide. O próximo é o Douglas Alves Mendes, da Associação Jardim Elizabeth e em seguida o Sr. André Manuel dos Santos

**O SR. DOUGLAS ALVES MENDES** - Boa tarde a todos. Boa tarde, Presidente. Presidente, três minutos não dá nem para falar “boa tarde” nessa situação de São Mateus para o Orçamento. Então serei rápido e objetivo.

Eu gostaria que fosse destinado para Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, desse Orçamento 2020, 5 reais. Cinco reais, porque aqui em São Mateus existe uma compensação ambiental. Existe projeto, existe dinheiro e até hoje o Secretário do Verde e do Meio Ambiente não autoriza, que é uma compensação referente ao Morro do Cruzeiro, que

seria um mirante. Houve aqui na nossa região de São Mateus um aterro sanitário e a luta dos moradores daqui da região de São Mateus destinou que essa compensação ficaria em São Mateus. Alessandro, Subprefeito e o Subprefeito de Sapopemba, eu preciso de 5 reais para a Secretaria do Verde assinar esse documento, porque existe recurso, existe projeto e não sai da gaveta esse projeto. É uma compensação que precisa ser destinada aqui para a região de São Mateus.

Outra compensação que já dá para resolver é a questão da Santo André Avelino. Quando passou aqui a Jacu Pêssego, ficou uma compensação para que seja asfaltada a rua Santo André Avelino. Então está na Secretaria esse recurso, na Secretaria de Fazenda, e a gente precisa desse asfalto na Santo André Avelino, Subprefeito.

Outra situação que é muito importante aqui para quem utiliza transporte público na região de São Mateus é que vai chegar agora para São Mateus o “engana trilho”, o monotrilha. É pequenininho. Existe uma situação, dentro da Secretaria de Transportes, que é o novo terminal de São Mateus. Hoje, não sei se todos sabem, quem administra o terminal de São Mateus é a MTU, que é do Governo do Estado, e a gente não consegue o atendimento da SP Trans dentro do terminal São Mateus porque é da MTU. E existe um projeto da Secretaria de Transportes que é o terminal novo de São Mateus, porque quando chegar o “engana trilho”, o monotrilha, é mesma coisa sim, população de São Mateus. Temos que ficar indignados com essa situação, que é mais ou menos a seguinte: você compra um Chevette 84 a álcool. Nós moradores de São Mateus compramos um Chevette 84 a álcool, porque o monotrilha chegou sete vezes mais caro e vai ser esse transporte de massa para a população de nossa região. O seja: nós moradores de São Mateus estamos pagando uma fortuna por uma BMW e está chegando um Chevette aqui para nós. Imaginem o sufoco que será a nossa situação com o “engana trilho” que chegará à região de São Mateus.

Sr. Subprefeito, eu gostaria que o senhor desse uma lida nos cartazes das famílias do Morumbizinho, sobre a situação de infraestrutura. Já tivemos reunião marcado com o senhor referente à obra da Petrobrás aqui na região de São Mateus, sobre o desastre das

chuvas de dezembro. Espero que o senhor deixe seu Whatsapp ligado, porque as chuvas virão, serão fortes, e as famílias do bairro Morumbizinho serão as mais atingidas por causa dessa obra mal feita em nossa região.

Para finalizar, Presidente, eu gostaria de falar do Jardim Elisabete, a questão do asfalto. Porque asfalto novo só chega na propaganda da televisão. O Asfalto Novo não passa da Ragueb daqui de São Mateus. Gostaríamos que o asfalto chegasse ao Distrito de Iguatemi e ao Distrito São Rafael. Acho importante isso.

Outra situação, Presidente. Chegará o Descomplica à São Mateus. A propaganda está sendo interessante, mas o Descomplica, sem funcionário público, de nada adianta. Então, é de extrema importância que haja investimento em funcionalismo público; que se coloque no Orçamento previsão de funcionários públicos na nossa gestão, porque está muito difícil. O Hospital São Mateus, por exemplo, não tem cardiologista.

Para concluir, Sr. Subprefeito, gostaríamos da sua visita ao Jardim Elisabete, *o.k.?*  
(Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Douglas Alves Mendes.  
Próximo inscrito, Sr. André Manoel dos Santos, do Cades de Sapopemba.

**O SR. ANDRÉ MANOEL DOS SANTOS** – Boa tarde a todos. Represento o Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Cades, de Sapopemba.

Elenco, aqui, proposta de adequação orçamentária à Secretaria do Verde e Meio Ambiente, num percentual entre 1,5% a 3%. Também levanto a proposta da destinação orçamentária aos parques municipais da região de Sapopemba em questões de manutenção e preservação dos mesmos. Cito: Parque Linear da Integração Zilda Arns, Corredor Verde da Anhaia Mello, compensação ambiental do monotrilho, Parque Linear do Oratório, Parque Jardim Sapopemba. Em especial, proponho uma destinação orçamentária de manutenção e zeladoria para a área que será herdada da compensação ambiental do Corredor Verde Anhaia Mello Monotrilho. Essa área, sabemos que será uma agregação de 8km à Subprefeitura de

Sapopemba, a qual não tem, em termos de Orçamento, dinheiro para zeladoria desse espaço, principalmente a parte dos canteiros ajardinados. Então, temos jardins nessa compensação.

Outra questão grande é a da reforma do Parque da Integração Zilda Arns. Muitos podem não saber, mas há um Orçamento para a reforma desse parque, porém ainda não houve devolutivas a respeito de como vai ser executado. Então, clamamos por fiscalização e a questão orçamentária dessa reforma.

Outra questão é a reforma e ampliação da UBS Marcarenhas de Moraes, uma proposta elencada para a Secretaria de Saúde. Convido todos, pois a participação é importante para gerar demandas. As demandas são importantes para as nossas subprefeituras e podemos fazê-las pelo Portal 156. Isso é importante. Lá podemos aumentar o Orçamento para a zeladoria de praças, parques, ruas, asfalto novo. Então, convido todos à atuação participativa. Boa tarde a todos, boa tarde à Mesa. (Palmas)

---

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Sr. André. Tem a palavra o Sr. Ademilson Ferreira, Presidente da Associação Jardim Elisabete II.

**O SR. ADEMILSON FERREIRA** – Boa tarde a todos. Sou do Jardim Elisabete II. Vim pedir a vocês infraestrutura para o nosso bairro, legalização, principalmente regularização fundiária. Estamos há sete anos no bairro, e não há água e luz. Temos uma população de mais de 700 famílias, e estou lutando, pedindo isso a vocês. Como hoje estamos em audiência, estou aqui para pedir ao Subprefeito, ao Vereador Alessandro, à Vereadora Juliana, para que nos deem uma força e nos ajudem a legalizar o bairro. Era isso. Obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Próximo inscrito, Sr. Anderson Frederico, da Associação Amigos de São Mateus.

**O SR. ANDERSON FREDERICO** – Boa tarde a todos. Parabéns por vocês estarem aqui. Esta sala era para estar cheia porque a população, mais do que todos, é a maior interessada. Parabéns à Mesa. Hoje vocês poderiam muito bem estar de folga. O pessoal fala dos políticos, mas hoje é sábado, e o pessoal está aqui conosco.

Sou Anderson Frederico, represento a Associação Amigos de São Mateus, e nossa

atividade aqui na região é mais esportiva. São muitas as demandas, são muitas as necessidades do bairro. Tudo o que foi falado aqui é importante, mas há duas situações que eu queria abordar rapidamente, devido ao tempo.

Gostaríamos que parte desse Orçamento viesse para o esporte. Porque além de ser pouco o recurso, a burocracia é muita. Eu peguei um garoto aqui de 14 anos na Fazenda da Juta, de 1,90m; não fazia nada na rua, levei para minha ONG. Com dois anos, coloquei esse garoto no Palmeiras, ele jogou lá por dois anos e hoje está jogando na Argentina. Era um garoto que estava à toa, sem fazer nada, e hoje ele sustenta a família dele. Temos dois hoje que estão na Argentina, fora os outros que estão tendo oportunidade.

Então, quando investimos no esporte, investimos na saúde do garoto, investimos na integração social do jovem. Por esses dias, acharam um monte de fuzis em São Miguel. E esses fuzis estão esperando quem? Essa garotada que está na rua sem fazer nada. “Ah, mas tem o equipamento público, tem o CEU, tem a Secretaria de Esportes”: não dão apoio. Fui à Secretaria de Esportes no mês passado pedir medalhas e troféus para fazermos ação social com a comunidade, me falaram “não”, que não tinha. Se a cidade de São Paulo, que é a que mais arrecada impostos na América Latina, não tem medalhas e troféus, quem terá? O mesmo ofício que mandei à Secretaria de Esportes do Município de São Paulo, enviei à Secretaria Estadual de Esportes. Lá eles me deram 10 troféus e 60 medalhas. E a gente administra um equipamento público da Prefeitura, que é o CDC União do Parque São Rafael, que, por sinal, ficou por cinco anos abandonado, tomado pelo tráfico de drogas, onde nem a segurança pública resolveu o problema. Quem conhece sabe do que estou falando. Polícia não resolveu, Prefeitura não resolveu, segurança pública não resolveu. Entramos com as atividades socioeducativas, através do esporte, e resolveu.

Então, um pouquinho de atenção para o esporte da Cidade, apoio para os CDCs. E tenho uma pergunta aqui, que eu acho que todos vocês aqui gostariam de receber a resposta. Vocês não precisam me dar a resposta, mas que levem para vocês, mas se quiserem responder, tudo bem. Eu acho que a resposta de vocês talvez responda a todas as perguntas

aqui. Eu queria por que quando a gente vai lá para a zona Sul, para a zona Oeste, a gente vê grandes túneis, a gente vê grandes viadutos, a gente vê grandes hospitais e por aqui é essa dificuldade de fazer uma alça na Aricanduva para a Ragueb; de fazer um viaduto aqui no Largo São Mateus, como foi feito lá no parquinho de Itaquera? O que acontece com a gestão de São Mateus, que entra Prefeitura, independentemente de partido, mas entra gestão anterior, entra gestão posterior e o trânsito aqui em São Mateus fica um caos? Quem mora para a Tiradentes, no horário de pico, fica ali 40 minutos só da Aricanduva até acessar o Iguatemi.

Então, fica a pergunta e, quem sabe, vocês possam refletir e nos ajudar nessa questão da mobilidade urbana da região de São Mateus. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Sr. Anderson Frederico.

Estão encerradas as inscrições para fala. Tivemos um total de 24 inscrições. Aqui, ainda faltam 11 para falar.

O próximo inscrito é o Sr. Jean Carlos Martins, da Câmara Temática da Bicicleta.

**O SR. JEAN CARLOS MARTINS** – Boa tarde a todos.

Eu queria começar apresentando alguns dados. Em uma via de três metros de largura, uma via padrão, por hora passam 19 mil pedestres; por hora passam 48 mil bicicletas; por hora passam nove mil pessoas dentro de ônibus e transportes coletivos e de carro passam duas mil pessoas.

Eu queria pedir, nesse novo orçamento que virá para a Cidade, a pró-atividade do Legislativo e do Executivo em voltar a sua atenção para os outros meios, para os meios alternativos de mobilidade, como a bicicleta e como o transporte coletivo. A gente tem exemplos como a Radial Leste, que é simplesmente ineficiente. O Anderson acabou de falar: a Cidade Tiradentes é completamente travada porque ela é toda pensada por uma ótica rodoviária e que não funciona. Os carros têm ocupado espaço demais na rua. A gente está pedindo para taparem os buracos, mas, assim, se a gente reduzir o tamanho das vias para os carros, aumentar o tamanho das vias para os pedestres, melhorar a qualidade das calçadas, a gente vai reduzir o impacto em nossa saúde, no sistema de saúde público, no sistema de

mobilidade. A gente vai reduzir custos e aumentar os nossos ganhos.

Eu queria dizer que é extremamente importante a gente ter a presença dos dois subprefeitos aqui para..., principalmente quanto a São Mateus e Sapopemba, que agora têm o monotrilho e tem a ciclovia passando por baixo dele, e que a tinta usada nessa ciclovia, ela foi de tão baixa qualidade que o monotrilho não está entregue ainda e os cruzamentos simplesmente já foram apagados.

Eu queria me solidarizar com o CADS e com o Conselho do Idoso. Falar que infelizmente a nossa região é lesada de várias formas. O Morro do Cruzeiro poderia ser um ponto comercial, uma solução ecológica para compensar o desastre ambiental que é essa petroquímica na região.

Eu queria dizer que na zona Sul eles conseguiram, em alguns anos, desenvolver um polo ecoturístico de ciclomobilidade enorme e que a gente simplesmente joga tudo isso por água abaixo em prol de direcionar todas as nossas verbas para pagar, por exemplo, o aluguel da subprefeitura, que é meio milhão de reais por ano, e para direcionar todo o nosso dinheiro para o asfalto de carro.

Então, obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Sr. Jean Carlos Martins.

O próximo inscrito é o Sr. Raimundo Caetano, do Movimento Popular da Saúde de São Mateus.

**O SR. RAIMUNDO CAETANO** – Boa tarde a todos.

Nós, do Movimento Popular de Saúde, nos reunimos e, conforme orientação, nos informaram que os recursos da saúde, que foram discutidos no RAS, reestruturação da saúde, que houve diversas audiências públicas com o Ministério Público, os orçamentos estariam garantidos e que, aqui, apresentaríamos novas propostas.

Então, não estamos representando as reformas e as construções da UPA, porque isso, segundo o Secretário, ele vai cumprir porque foi uma discussão de política pública com o Ministério Público.

Então, nós estamos apresentando duas reivindicações. A primeira, que já foi apresentada aqui, é uma URSI. Tem um movimento muito grande. A gente sabe da população idosa, como ela está. Então, a implantação de uma URSI em São Mateus. Aliás, a construção. Já existe uma URSI, mas é muito pequenininha e precisa ampliar o espaço.

A segunda é o CER – Centro Especializado em Reabilitação -, CER Tipo 4, que tem todas as modalidades de atendimento. Então, nós também estamos solicitando que seja implantado um equipamento desses aqui na região, porque existe uma demanda muito grande reprimida. Por isso, achamos que é importante ter esse equipamento na região.

Obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Sr. Raimundo Caetano.

A próxima inscrita é a Sra. Tatiana Ferreira Lopes, da Associação Fênix.

**A SRA. TATIANA FERREIRA LOPES** – Boa tarde a todos.

Eu sou a Tatiana, moradora do Bairro Morumbizinho e estou aqui representando a Associação Fênix.

O nosso bairro está precisando de regularização. Então, na verdade, não são poucas famílias que há nesse bairro, desde 2003. Então, nós estamos sem luz, sem água, sem rede de esgoto. É isso o que eu quero pedir para vocês: que vocês olhassem para a gente com um olhar digno, porque eu creio que todo ser humano merece uma moradia digna.

Então, o que eu quero falar para vocês é que queremos cumprir com o nosso dever de cidadão, porque para sermos cidadãos, nós temos de cumprir com as nossas obrigações. E eu me sinto não cumprindo com a minha obrigação, porque eu não pago a minha conta de luz, nem a minha conta de água. Isso é indigno.

Então, eu estou aqui para pedir por toda a comunidade, e a maioria está aqui nos representando nesta tarde. (Palmas)

E pedimos também para sermos incluídos nesse recurso que vem para a Subprefeitura de São Mateus, porque vocês não imaginam... Acabaram de falar aqui sobre o pessoal que mora debaixo do rodoanel. É difícil. Eu acredito que só está lá quem realmente

precisa estar. Por que eu moro também no Bairro Morumbizinho? Porque foi onde eu pude, onde tive condições. Eu tenho três filhos e eles me perguntam: “Mãe, por que você veio morar nesse lugar, mãe?” E eu falo: “Filho, porque foi o único lugar que a mãe conseguiu comprar”.

Então, nós temos de ser verdadeiros para os nossos filhos.

Queria pedir para vocês também que nesse orçamento de 2020 para a subprefeitura, vocês não se esqueçam do nosso bairro. São 810 famílias que vivem no Bairro Morumbizinho. Não são poucas famílias. Acredito que têm outras mães aqui que passam pelo mesmo que eu passo: em dia de chuva, eu falo para o meu filho..., porque não tem como o meu filho chegar à escola, porque perua escolar não entra, porque se ele for na chuva, ele vai chegar todo sujo que nem um porco, se ele for à noite, ele vai na escuridão. Então, isso é muito difícil.

Eu queria que vocês olhassem com carinho pelo bairro do Morumbizinho. São 810 famílias e se esse recurso chegar até nós, essas famílias de baixa renda vão deixar de ser tão humilhadas. Eu acredito que não seria legal para ninguém usar endereço de terceiros, como nós precisamos usar, nada mais digno do que a minha conta de luz chegar no meu próprio nome, na minha própria residência.

Obrigada, agradeço a todos, boa tarde.

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Tem a palavra o Sr. José Luiz Rufino, Presidente da Associação Fênix.

**O SR. JOSÉ LUIZ RUFINO** – Boa tarde a todos, tem gente do Morumbizinho aqui? Nós estamos nessa audiência pública, agradeço muito ter em aberto essas portas para a gente até porque moramos no bairro do Morumbizinho há 16 anos e muitas vezes a gente procura a Prefeitura para fazer uma reunião e eles não atendem a gente. É uma democracia que nunca vi desse jeito. Estou com reunião marcada com o senhor Roberto que está aqui desde junho para a gente conversar sobre o bairro Morumbizinho, mas não tem resposta nenhuma. Eu preciso entrar numa audiência pública para chegar até aqui poder falar, mas eu espero que depois dessa audiência de hoje ele olhe para a gente, para o bairro do Morumbizinho. Temos 810

famílias no bairro Morumbizinho e precisa de tudo: água, luz, esgoto, saneamento básico e tudo. Espero que, a partir de hoje, ele toma uma decisão tendo essa resposta para o bairro do Morumbizinho que merece. São 810 famílias, tem muitas pessoas para ajudar, até vocês mesmos. Quero agradecer Alexandre Guedes porque ele abriu a porta para nós na Câmara Municipal, com audiência da Petrobras e veio fazer o problema da Petrobras, quando nada de indenizar aquele pessoal sofrido daquelas águas. Então, eu só tenho que agradecer a ele e a todos aqui dessa Comissão hoje aqui. O que eu ia falar a Tatiana já falou tudo. Não tem mais o que falar. Só tenho de agradecer vocês todos.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Tem a palavra Sr. Eugidio Alves Carvalho, liderança comunitária e movimento da infância.

**O SR. EUGIDIO ALVES CARVALHO** – Boa tarde a todos. Salve periferia de São Paulo. Salve! Salve! É desse jeito o negócio. Quero agradecer a Câmara Municipal de São Paulo, que veio aqui em São Mateus, os bravos Vereadores que estão aqui, que vem aqui colocar a cara para bater, porque é o seguinte: aqui tem muito companheiro e companheira que, às vezes, como foi dito aqui fala e faz pouco. Tem muitos que vem aqui só buscar voto. Então é o seguinte, nós temos que dar a César o que é de César. Dito isso vamos lá.

Eu queria perguntar para o Presidente da Comissão Alessandro Guedes porque É que o Prefeito Bruno Covas mandou uma peça orçamentária para Câmara reduzindo oito milhões do orçamento da subprefeitura de São Mateus? Foi de 58 milhões que esse ano para 50 milhões? Eu quero que ele me diga. Eu sou do movimento de infância de São Mateus e aprendi nesses meus 20 anos, companheira Juliana, que violência se combate com política pública de esporte, lazer e cultura. O que é que está acontecendo: o Prefeito de São Paulo está reduzindo investimento na Assistência Social: CCAs, Cedeps, CJs e as crianças vão para onde? É muito fácil falar que a violência está na periferia, mas cadê o recurso? Porque esta audiência é para falar de dinheiro, orçamento. Sem orçamento não tem política pública.

Está na hora de a gente levantar, reclamar e pedir que a Câmara Municipal de São

Paulo reprova este orçamento que reduz na periferia e coloque as coisas no eixo.

Queria também pedir e vou entregar à Comissão para que tenhamos mais recurso em 2020 para o esporte, como disse o companheiro Anderson, na cultura, para os idosos, na saúde, saneamento básico na periferia, aqui no território de São Mateus e também os nossos córregos, área de risco – córrego do Germano, Cangureira. Vai começar uma obra no São Gonçalo que é importantíssima e que se tenha mais recurso para regularização fundiária do Vila Bela, do Lizabete também.

Ou a gente sai daqui hoje com compromisso de recurso, até porque o orçamento foi para 68 bilhões, aumentou o recurso, mas tirou da área social, da área preventiva. Então, chega. São Paulo é uma metrópole e tem de por recurso para o povo e para o mais pobre. Muito obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Eugídio Alves.

Próximo inscrito é o Sr. Marinho, da Sociedade Amigos do Jardim Alto Alegre.

**O SR. JOSÉ DOMINGOS DE ARAÚJO FILHO (MARINHO)** – Meu nome é José Domingos de Araújo Filho, apelido Marinho. Represento a Sociedade Amigos do Jardim Alto Alegre e o Partido dos Trabalhadores, de São Mateus, PT.

Em primeiro lugar, boa tarde a todos e a todas, em especial ao representante dos quatro poderes – Legislativo, Executivo, Judiciário e o quarto poder, a mídia de boa-fé. E que os quatro poderes usufruam de suas funções imparciais. Que Deus proteja a todos que estão nessa função.

Tratar do orçamento de São Mateus da forma que está é para, no mínimo, fazer manutenção. A mídia visual está gravando a gente? Graças a Deus, porque se vocês não estiverem me escutando está registrando e depois vocês dão uma olhada.

Um orçamento desse que reduz, na situação de São Mateus, que tem 45.8 km<sup>2</sup>, 50% do território irregular, que não preenche os requisitos do Executivo para investir. O Executivo em São Mateus, se ele faz, fica com medo; e se não faz, fica com mais medo ainda porque não preenche os requisitos da lei.

Se o Subprefeito de São Mateus acompanhar a lei, não faz nada. Então, se não tiver uma parceria do Executivo, do Judiciário e da sociedade civil para trabalhar São Mateus, vai ser sempre isso aqui, uma choradeira e não pode colocar asfalto na rua do Marinho, na 3ª divisão, porque é um loteamento irregular. Então, não tem jeito.

Temos os loteamentos e não tem saída. Temos de fazer alguma coisa, ter uma verba para Resolo, o departamento que regulariza o território, para que tenha um jurídico dando respaldo aos loteamentos clandestinos e parceira com o Executivo. Tem de fazer alguma coisa. A justiça é assim. Se você pega um processo em três instâncias, são 18 anos; se for três anos, está até bom. O Vila Bela está há quantos anos? Trinta anos e não tem saída, não tem poder aquisitivo por parte do poder municipal. Tem de chamar os três poderes tanto na esfera municipal, estadual e Federal porque não tem saída. Se ficarmos nesse lengalenga, fiz minhas reivindicações. Tem de ter verba. Temos de achar alguma coisa, Srs. Vereadores.

Em outros governos nós tínhamos um departamento jurídico para cuidar de loteamento clandestino e neste acho que não tem não. Eu não vi. Tem? Não tem. Se a gente for procurar uma orientação lá, a gente sai mais louco ainda. Os técnicos estão saindo e ninguém contrata mais ninguém.

Srs. Vereadores, parabéns por isto aqui, mas a luta não é fácil. Sr. Prefeito Regional, tem demanda para você, escrevi um monte de coisinha para você. Não tenha medo de colocar asfalto onde não tem guia e sarjeta. Se você não fizer, você é ruim. Se você fizer, você é ruim, então, faz. Não tenha medo. Chama a Promotoria Pública para te ajudar, chama os Vereadores, pode me chamar e eu tomo mais um processo lá porque já tenho um monte porque eu faço besteira. Vamos para frente, não tenha medo.

Saudações petistas.

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Sr. Marinho.

Próximo inscrito é o Sr. Laurindo Delmiro Gonçalves, da ULCM.

**O SR. LAURINDO DELMIRO GONÇALVES** – Boa tarde, companheiros. Boa tarde, companheiras. Quero cumprimentar a Mesa. Pela Vereadora Juliana Cardoso, cumprimento

toda a Mesa.

Todos os Subprefeitos já devem estar cansados de ouvir que a demanda é dinheiro para toda a área. Falta tudo.

Só queria acrescentar na questão do orçamento. O orçamento precisa ser voltado mais para as periferias de São Paulo, que é onde estão os problemas, mas acontece o contrário. Estão tirando o orçamento das periferias. Então, gostaria que os Srs. Vereadores pensassem direitinho nessa questão do orçamento e rejeitasse essa proposta de orçamento porque se não a região vai continuar abandonada. Hoje a gente anda da Vila Ema até toda a região Leste e as ruas parecem roupa de caipira, são todas remendadas, não existe uma rua com condições de andar de carro. Você sai de um buraco e cai em outro. É preciso que o Subprefeito tenha dinheiro para fazer essa melhoria, principalmente na região de Sapopemba e São Mateus, onde existe o maior número de carências e para poder dar atenção a esse pessoal.

Imagina o sofrimento desse pessoal nas áreas onde não tem água, esgoto, luz, não tem nada. É um sacrifício danado. As pessoas já não têm emprego e ainda o bico que fazem para poder sobreviver, têm de fazer sacrifício para levar um filho na escola, para poder pegar dois ou três ônibus. O Prefeito até isso tirou: o direito das pessoas andarem em transporte público, com o Bilhete Único, pagava uma condução só e andava em três ou quatro ônibus, agora, é um e pronto.

Então eu gostaria que pensassem um pouco nessa questão do Orçamento e mudasse a direção um pouco que viesse mais dinheiro para as periferias e não para a Capital.

Obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Sr. Laurindo.

A próxima inscrita é a Sra. Marilene Aparecida Silva, do Movimento Popular, em seguida o Sr. José Guilherme de Andrade.

**A SRA. MARILENE APARECIDA SILVA** - Olá, boa tarde a todas e todos. Como ele disse, sou Marilene, do Movimento Popular de Saúde de Sapopemba, moradora da

Fazenda da Juta.

Na verdade, a gente está trazendo duas reivindicações. A primeira seria deixar no Orçamento uma verba para aquela praça, que já pertence á Subprefeitura de São Mateus, que fica na Rua Tenente Lauro Sodré. Acho que o Roberto deve conhecer aquela praça grande.

Acontece que existem vários CCAs ali perto, assim como várias escolas com crianças que não têm onde brincar. Os CCAs próximos vão lá, mas não tem muito brinquedo. Você conhece e sabe que não tem muito brinquedo.

Um dos pedidos é esse, para que separe uma verba no Orçamento para melhorar aquele espaço com mais brinquedos, com aparelhos de ginástica para os idosos. Porque, na verdade, as nossas crianças e adolescentes daquele pedaço não têm muito onde se divertir, usufruindo de um lazer junto com a família.

A outra reivindicação que está na Subprefeitura de Sapopemba é a implantação, o mais rápido possível, do Parque da Juta. É uma lei que já foi aprovada, sancionada, por isso é lei. É uma área grande, muito bonita, acho que o Oziel conhece. Ela não vai atender só à comunidade do Sapopemba, da Fazenda da Juta, seria um parque para atender vários outros distritos.

Nós frequentemos muito, inclusive, os CCAs costumam levar as crianças para fazer um lazer no Parque do Carmo, mas é muito complicado porque depende de alugar ônibus, enfim, há toda uma problemática quando se leva as crianças para lá.

A nossa reivindicação é que seja implantado o Parque da Juta, o mais breve possível, para que a população não só do entorno, mas daquela região seja beneficiada, porque não temos local de lazer. É uma carência muito grande.

Ficam registrados esses dois pedidos do Movimento Popular de Saúde de Sapopemba e também de toda comunidade do nosso território.

Obrigada. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Sra. Marilene Aparecida Silva.

O próximo inscrito é o Sr. José Guilherme de Andrade, por fim a Sra. Rose Gouveia.

**O SR. JOSÉ GUILHERME DE ANDRADE** - Vereador Alessandro Guedes, Presidente desta Comissão, Sra. Vereadora Juliana Cardoso, Sr. Subprefeito Oziel, Sr. Subprefeito Roberto, companheiros e companheiras. Eu vim aqui para dizer uma coisa muito importante já que estamos numa audiência temática sobre subprefeituras.

Acho que é fundamental e politicamente correto a subprefeitura retomar algumas áreas. Eu já dividi isso com o Prefeito Oziel, certa vez, numa conversa, a quem eu tive a honra de ser sucedido nesse Governo. Eu era Subprefeito da Cidade Tiradentes, no Governo Haddad, o Oziel foi o primeiro Subprefeito da Cidade Tiradentes e me sucedeu.

É importante que o dinheiro da saúde, educação e assistência social esteja nas subprefeituras. A política esteja na subprefeitura, porque quando falta vaga da creche, quando falta o médico no hospital ou quando o CCA ou qualquer outro problema social acontece, a pessoa não precisa ir à Líbero Badaró, onde é a sede da Secretaria de Assistência Social. Não precisa ir lá ao Metrô Santa Cruz atrás da Secretaria de Educação e muito menos no Centro da Cidade, Rua General Jardim, atrás da Secretaria de Saúde.

A Subprefeitura tem de absorver essas áreas, todos nós somos adultos, militantes, pessoas que sabem exatamente como é o jogo de xadrez, quem manda é quem tem o dinheiro. Não vamos com conversa de que vai mandar quem é melhor, quem tem o dinheiro. O dinheiro tem de estar na Subprefeitura.

A Subprefeitura tem de retomar, continuar com o programa de zeladoria, corte, poda, tapa-buraco, mas tem de retomar para si, o Subprefeito tem de ser o gestor dessas três áreas. Ele tem de ter linha de comando com o Supervisor da Educação, com o Supervisor de Assistência e com o Supervisor de Saúde.

Para isso o Subprefeito precisa que o dinheiro dessas áreas esteja na rubrica dele e ele ordene as despesas, para que possa efetivamente ter linha de comando e os problemas comecem a ser resolvidos aqui, porque aqui está o problema. É na Subprefeitura que

acontece o problema, onde o cidadão tem o ente mais próximo.

Então meus companheiros e minhas companheiras, é importantíssimo que esta proposta crie corpo e no próximo orçamento, 2021, comece efetivamente. Aos senhores que estão no Governo, ao Sr. Vereador e a Sra. Vereadora, faço essa sugestão.

Além do mais, para encerrar mesmo, quero fazer um elogio público à Comissão de Orçamento e Finanças, na figura do Vereador Alessandro Guedes e dos demais Vereadores que a compõem. Foram 24 audiências, 10 temáticas e 14 regionais. É a primeira vez nesses quatro anos, dessa atual legislatura que isso acontece. Trazer a Comissão de Orçamento e Finanças para perto do povo, onde estão os problemas e onde precisam ser ouvidas as soluções.

Muito obrigado a todos e a todas.

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Sr. José Guilherme de Andrade. Próxima inscrita, Sra. Rose Gouveia, Coordenadora do Conselho Participativo de São Mateus. E última inscrita.

**A SRA. ROSE GOUVEIA** – Boa tarde a todos, Mesa, cumprimento. Estou aqui representando os munícipes e a sociedade civil, em nome deles, em todas as reuniões, há dois anos estamos na gestão.

Há algumas questões que pudemos contemplar e quero um registro à Mesa, ao Subprefeito e à Câmara dos Vereadores. Espero que levem isso e possam fazer alguma coisa pela nossa região. Representamos três distritos: Parque São Rafael, Distrito Iguatemi e São Mateus.

Um dos quesitos mais preocupantes para nós é a Saúde. Os postos de saúde são insuficientes para atender a população. Estamos carentes. A Vila Gil não tem posto de saúde para atender toda aquela comunidade. O Jardim Roseli, mesmo passando para a Fundação ainda não está com um atendimento eficaz, as pessoas não estão sendo atendidas com dignidade. Estão destratando as pessoas e elas estão recebendo fichas para serem atendidas e isso está sendo um descaso para a população. Mora lá perto há 28 anos e isso foi recente.

Peço que o Programa de Família Saúde venha a ser conduzido naquela região. E que mais UBSs venham a ser implantadas, o mais rápido possível, para atender a população dos nossos distritos.

Outra questão, as enchentes estão para chegar e nós sofremos muito com aquelas famílias da Vila Gil, ali no entorno. Fomos das pessoas que se reuniram com a *Amigos, ação do bem* para ajudar aquelas pessoas que perderam todos os seus pertences, que ficaram sem eira nem beira. Passamos situações conflituosas. E vimos muita gente perder tudo, ficar sem nada. Até quando nós vamos ficar nessa situação como uma enceradeira, ficar na mesmice. Precisamos ter um planejamento já, e resolver, porque estamos esquecidos no Extremo Leste. Nós somos seres humanos. Nós precisamos resolver isso também.

Senhora Vereadora, por favor, ouça com atenção e nos atenda.

Pedimos humildemente. É emergencial.

E para terminar: nós temos uma lei de perua ali do Recanto do Jardim Palanque. E eu vou pedir uma atenção especial para solicitar que a perua coletiva, que sobre a Av. Ponte da Amizade e a Av. do Progresso do Jardim Palanque... O prefixo da perua é 3554. E volta como Hospital Sapopemba. Que essa perua passe também pela Saturnino Pereira, Alexandre Soares Basílio e Av. do Progresso. Por gentileza, vamos dar atenção. E Morro do Cruzeiro também. Nós queremos o centro referencial naquele lugar, porque ali é a essência de todas as coisas, o meio ambiente está morrendo, e nós não podemos deixar isso morrer.

Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Muito obrigado, Sra. Rose Gouveia – coordenadora do Conselho Participativo de São Mateus. A senhora foi a última inscrita. Peço que a senhora deixe as suas demandas registradas na folha de proposta, por favor.

Passo a palavra à Vereadora Juliana Cardoso, para que faça as suas considerações.

**A SRA. JULIANA CARDOSO** – Obrigada.

Como sempre, é na audiência pública que colocamos as nossas demandas. Mas

uma das coisas que precisamos melhorar, independentemente de qual seja o governo, A, B ou C, é trazermos os valores específicos da organização da solicitação, de forma que coloquemos didaticamente no orçamento. Então não fica uma demanda solta, uma demanda sem um valor específico. Claro, não é toda a população que sabe exatamente quais são os valores – por exemplo, como a Ivaneide colocou a aqui, os valores da UBS Reunidas. Para fazer uma reforma, o que precisa ser feito é o valor de um milhão. Isso ajuda bem. Mas claro que a equipe técnica, não apenas da Comissão, e os próprios transformam isso em valores específicos. O que precisamos, depois, é acompanhar o valor colocado para aquela demanda solicitada – até para termos isso mais claro.

Quando falamos em orçamento, nós enxergamos que temos na cidade de São Paulo um aumento... Vocês entenderam que teve um aumento muito significativo, de 13,58%, no orçamento, de 2019 para 2020? Oi, turma. Nós saímos de 60 bilhões. E a arrecadação desse recurso para 2020 foi 68, 97 bilhões de reais. Então vamos pensar: se temos um aumento do orçamento, isso já tem que ser definitivamente recolocado, principalmente, nas regiões de subprefeitura, e, principalmente, nas regiões mais periféricas. Essa é a lógica, não é isso? Só que não. Dentro da peça orçamentária, a Subprefeitura de São Mateus e a de Sapopemba têm uma peça orçamentária, apresentada pelo Prefeito da Cidade reduzindo recursos da nossa subprefeitura. Bom, se com o que já tem, a gente não tem conseguido dar conta das demandas, a ponto de vocês falarem aqui, claro que a gente precisa ter claro que subprefeitura executa uma zeladoria, ela não cuida da área da saúde, ela não cuida da área da educação, ela não cuida da área de assistência social. Mas ela precisa estar lincada(*sic*) com essas demandas da região para que seja um polo de ajuda institucional do território, para que as suas secretarias ali o tenham.

Mas se a gente for falar só de zeladoria, a gente vai falar e aí é meio que também compreender da subprefeitura. Eu vou começar com Sapopemba. Em Sapopemba o nosso orçamento para cá foi destinado 25 milhões; 25 milhões para uma subprefeitura que é nova, e uma subprefeitura que eu sempre digo que foi uma conquista do povo da região de

Sapopemba. Só que ela chega e não tem, por exemplo, maquinário. Ela chega, por exemplo, e não tem tantas equipes de manutenção e funcionários públicos também muito reduzido, porque não foi aberto concurso para que essa subprefeitura pudesse colocar o seu RH em prática.

Dentro dessa minha reflexão a gente ter um orçamento que... Eu esqueci hoje a minha... o meu... e aí eu estou falando e aí o telefone fecha e a gente não... consigo, tenho que votar. Bom, enfim, a gente está falando de 25 milhões para essa subprefeitura, que é muito pouco, a gente precisa ter mais. Então em 2019, que é no orçamento deste ano, mesmo sendo uma subprefeitura que tem pouco, ela só conseguiu executar 41,7% do nosso orçamento.

Quer dizer, que mês que nós estamos, gente? Novembro. Novembro, dezembro. Todo mundo sabe que os cofres públicos, quer dizer, o tesouro fecha agora no começo da quinzena de dezembro. Nem isso, acho que antes, não é, Alessandro? Segundo as informações que eles estão passando para nós. Se até o presente momento a gente não conseguiu executar 100% do orçamento da subprefeitura, na lógica de finanças, que a nossa amiga Meire vai olhar assim, bom, se eu tenho um orçamento de 28 milhões, eles só executaram, na média, 23, então significa que eu tenho que reduzir esse recurso porque o recurso que vai ser adotado lá não vai ser usado.

Então a gente também precisa compreender que as subprefeituras, claro que muitas vezes são vinculadas em finanças, a gente também sabe disso, mas o recurso precisa ser colocado e ser executado, e se não é executado a finanças, que muitas vezes faz o corte ou que segura o recurso, ela só começa a liberar esses recursos agora no final de novembro e dezembro justamente para não ser executado.

Então, pessoal, a subprefeitura de Sapopemba, o Oziel chegou vai fazer acho que três meses, cinco meses já, é uma região muito atuante, como São Mateus é uma região que tem muitas demandas e uma região que a equipe é muito reduzida e não dá conta. Então a nossa briga aqui é que, primeiro, que o orçamento tenha um aumento importante, um aumento que realmente cubra as demandas de Sapopemba na relação da zeladoria.

Agora, indo para a região de São Mateus, a gente teve uma previsão de orçamento,

de 2018 para 2019, num valor em média de 58 milhões, não é isso? Só que na execução atual do que a gente tem aqui da nossa assessoria técnica da liderança, ela coloca que a execução só foi feita 48% do orçamento que ali se tem, então quer dizer, é a mesma coisa do que Sapopemba. Se eu não gasto, a Finanças que não conhece o território vai falar assim: “Olha, não gastou, então não precisa, então eu vou reduzir”.

É uma lógica de orçamento perversa, porque isso só acontece aqui em Sapopemba, São Mateus, só na periferia, Cidade Tiradentes, enfim. Porque o recurso que tem da Praça da Sé, do Anhembi, daquela região mais nobre, normalmente ela é executada 100% porque nem se briga para descongelar.

Então não é que a gente quer só dar má notícia. Claro que um governo que infelizmente corta recurso de assistência social, que fecha CCAs, que fecha Cedesp, que não investe na área da saúde e em recursos humanos, que só está aguardando recurso do BID, que é um recurso que foi um empréstimo do banco e que não executa o orçamento da Cidade na saúde para poder começar a melhorar ou fazer serviços, abrir serviços, a gente fica muito aquém na região.

Por fim, gente, todas essas demandas são há muito tempo solicitadas, principalmente do que é regularização fundiária. E aí, Alessandro, acho que a gente poderia pensar numa caminhada, já que o Secretário de Habitação é um pouco mais acessível, de que a gente possa dialogar aqui na região de São Mateus, que é uma das regiões que mais tem problema de regularização fundiária, junto com as outras... Sabesp, o Estado também tem que estar, para a gente poder pensar em plano de ação de regularização fundiária. Eu acho que já está de uma forma que a gente consiga colocar isso em prática pelo menos iniciar, e ela ser iniciada inclusive no orçamento, já sabendo que o recurso do Governo Federal, que foi cortado para Minha Casa Minha Vida, para mobilidade, para regularização fundiária. Então a gente quer saber do Município de São Paulo, já que teve um aumento tão significativo de 13%, aonde vai ter recurso para começar as regularizações fundiárias iniciando em São Mateus.

E a mesma coisa para o Morro do Cruzeiro, porque é inadmissível a gente ter uma

obra do tamanho que é do Monotrilho e eles não fazem nenhuma compensação ambiental no único espaço verde, um dos últimos espaços verdes que está sendo ocupado. E não é ocupado pelo movimento de moradia organizado, porque movimento de moradia organizado não ocupa área que é verde.

Então, pessoal, está mais do que na hora de a gente pensar numa movimentação em conjunto, os parlamentares, mas principalmente vindo do reagrupamento de tantas instituições, de associações que estão ali no seu pedaço brigando para regularização, para o Morro do Cruzeiro, para saúde, para assistência social. Então era essa a minha contribuição que eu tenho a fazer, e com certeza a gente vai brigar não só pela bancada do PT, mas também por cada um dos vereadores, que somos muito poucos aqui pela região, para poder garantir que tenha orçamento para os lugares mais periféricos e mais vulneráveis da cidade de São Paulo, principalmente na Leste 1.

Obrigada. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Vereadora Juliana Cardoso.

Eu vou fazer minhas considerações agora, algumas perguntas. Eu vou levantar, ficar ao lado da mesa, acho que é melhor.

Primeiro, quero cumprimentar a Sra. Meiry Chan, representante da Secretaria Municipal da Fazenda, mais uma vez conosco, atenta às reivindicações da população. Cumprimento à combativa Vereadora da nossa Cidade, Juliana Cardoso, e também o Subprefeito de São Matheus, Roberto Bernal; o Subprefeito de Sapopemba, o Oziel, meu amigo; cumprimentar todos vocês que hoje, aqui, vieram. Foi um total de 24 falas, vou ver quais os registros e as propostas que recebemos, afóra as que ainda vão chegar pela rede social. Parabéns pela luta.

A Vereadora Juliana disse muito bem, como explicar um Orçamento que não para de crescer, há dez anos, o Orçamento da cidade de São Paulo era de 28 bilhões, em 2010; e, hoje, nove anos depois está em torno de 70 bilhões, uma diferença significativa de quase 42

bilhões, e para São Matheus, em vez de aumentar o orçamento, está caindo; em Sapopemba, em vez de crescer, está caindo? Como explicar? Alguém me perguntou: Alessandro, como explicar? Eu não sei, temos de perguntar para o Executivo, e quem não sabe quem é o Executivo, é o Prefeito: como é que o Orçamento da cidade de São Paulo, como um todo, cresce e nas pontas diminui? Porque foi só nas pontas diminuiu.

Vou dar um exemplo: Vila Mariana, o orçamento do ano passado foi 37 milhões de reais, bairro nobre, chique, bem-consolidado. Este ano aumentou para 46 milhões de reais, ou seja, quase dez milhões de diferença para mais para um bairro que precisa, mas do ponto de vista de sua infraestrutura está muito além do que dos bairros da ponta, da periferia. A Sé, região central da Cidade, saiu de 67 milhões para 100 milhões de reais, um aumento de 33 milhões de reais. Para Sapopemba caiu três milhões e para São Matheus caiu oito milhões. Não sei o porquê, mas acredito que posso deduzir.

---

Temos um agravante, vou fazer um comparativo entre as Subprefeituras de Sapopemba e de Pinheiros: Sapopemba tem 284 mil habitantes, Pinheiros tem 289 mil habitantes, são cinco mil habitantes a mais. O orçamento para Sapopemba é de 25 milhões, e para Pinheiros é de 43 milhões, e isso praticamente para o mesmo número de habitantes. Sapopemba precisa mais do que Pinheiros ou Pinheiros precisa mais do que Sapopemba? Eu enxergo como prioridade política, essa é a resposta.

Recentemente, recebemos na Comissão de Finanças e Orçamento, em audiência pública, debate em que foi apresentado que havia, no final de setembro início de outubro, cerca de 12,9 bilhões, dinheiro da Prefeitura, em caixa, parados, um valor em torno de 13 bilhões de reais. É natural que nós, cidadãos, façamos poupança, guardemos o nosso dinheirinho, e guardamos o quanto podemos, mas a Prefeitura? Dinheiro público é pra investir na máquina pública, é investir em Saúde, é investir em Educação, é investir no tapa-buraco, na Zeladoria, no asfalto, em tudo que é público. É pra isso que recolhem os impostos e não para deixar o dinheiro parado, é pra gastar, não tem sentido! Temos hoje muito dinheiro em caixa e não vai dar tempo de gastar, e a Cidade com problema.

Estava conversando, de manhã, com os técnicos legislativos e eu disse: eles têm muito dinheiro em caixa. Eu me lembro de que cobrei do Secretário, e ele falou: é, mas nós vamos gastar muito dinheiro no final do ano, há várias obras que estavam paradas que foram liberadas pelo TCM. Dentre elas está uma obra que está consumindo muito dinheiro na região do Vale do Anhangabaú, não sei se alguém já teve oportunidade ver, e eu pensei que ia consumir muito dinheiro. Fui hoje perguntar para o nosso pessoal da Comissão, e eles falaram que tem cerca de 11 bilhões parados. Ele falou: Alessandro, passa dos 11. Ou seja, vai virar o ano com o dinheiro em caixa, e os problemas na rua. Isso não é o ideal, o ideal é usar o dinheiro para resolver os problemas, isso é uma boa gestão.

Faço essa crítica ao Governo Municipal porque aqui na ponta, eu respeito muito esses dois subprefeitos e os demais com quem nos encontramos em luta pela sociedade que nós visitamos, porque, às vezes, dá pena. Tem subprefeito que não tem equipe de poda de mato, de limpeza de córrego, tapa-buraco, zeladoria. Cansei de ir em subprefeitura em que o *cara* tem de fazer mutirão para cortar mato na praça. Não era assim, até pouco tempo atrás? O *cara* vira uma espécie de escudo para receber pancada, mas a culpa não é dele.

Então convoco os senhores – tanto o Roberto Bernal e o Oziel – para nos ajudar a falar com a base do Governo na Câmara Municipal de São Paulo. Fizemos 24 audiências públicas, como disse a Vereadora, e sobre elas, o relator fará o Orçamento e apresentará aos outros Vereadores. A base do Governo já chegou a somar 44 Vereadores contra 11 da oposição, que somos nós. Não vai adiantar os 11 Vereadores de oposição querer mexer no Orçamento da Cidade para ter mais dinheiro pra Sapopemba e pra São Matheus, se os 44 não mexerem porque aí a maioria vence. É votado o Orçamento e nessa votação quem colocar mais voto no painel vence a história.

Convido os subprefeitos - que sofrem tanto, que arduamente resistem e fazem enfrentamento relativo aos problemas da região - a falarem com a base do Governo, a falarem com os Vereadores para ajudar a influenciar na mudança, mais orçamento para Sapopemba, mais orçamento para Cidade Tiradentes, mais para São Matheus, mais orçamento para as

regiões periféricas da Cidade.

Vocês vão ter outro dado estarrecedor, é estarrecedor: M'Boi Mirim, ano passado, teve orçamento de 73 milhões, este ano está orçado pra lá 32 milhões, tirou-se então 40 milhões de reais, isso de um Orçamento que cresceu, este ano, quase 9 bilhões.

Gente, o reflexo está acontecendo na periferia da Cidade, então cabe à periferia, vamos precisar de apoio pra nossa luta, apoio pras nossas reivindicações. Não tenham dúvida, diante de milhares de propostas que chegaram pra nós, através do site ou da comissão, iremos trabalhar duro, mas duro mesmo para tentar incorporá-las, desde a questão da limpeza, ou algo mais complexo, como construção de hospital, canalização de um córrego. Vamos trabalhar, mas na hora de levar ao Plenário precisamos de 28 votos no painel e somos 11. Precisamos então do apoio da população.

Quando chega período eleitoral, todo mundo vem aqui. Pedimos então que conversem, peçam porque os Vereadores sabem da importância do debate. Mas se a gente ficar naquela história do FlaXFlu, não avançamos. Estamos pedindo ajuda, reconhecendo que o Governo precisa avançar, precisa gastar esse dinheiro, precisa melhorar as suas políticas públicas voltadas à periferia. A impressão que dá é que estão dando atenção do Tatuapé para frente. Nós respeitamos a opinião diversa, mas também respeitamos os esforços dos nobres subprefeitos que, com poucos recursos, se esforçam pra fazer coisas.

Outra coisa importante: temos de descentralizar os serviços, tem de chegar o serviço na ponta, tem que descentralizar para que a Subprefeitura de São Mateus tenha mais dinheiro e mais serviço; que Sapopemba tenha mais dinheiro e mais serviço, porque não tem sentido.

Falou-se aqui que Sapopemba teve R\$ 28 milhões em caixa, mas só se gastou R\$ 11 milhões. Essa é uma boa pergunta para os Subprefeitos Oziel e Roberto Bernal responderem. Queria que vocês explicassem para a gente essa conta, qual é o problema. Pode ser que, de repente, o dinheiro ficou congelado na Fazenda e está sendo liberado só agora. Então, é bom que a gente saiba, senão fica só nas costas deles.

Não tem equipe, não tem Recursos Humanos, para poder fazer as coisas acontecerem. As Subprefeituras estão sofrendo por falta de RH e muitos funcionários se aposentando.

Portanto, quero saudar vocês pela luta. É assim que a gente pode mudar. Como bem se falou, nunca houve tantas audiências públicas da Comissão de Finanças e Orçamento como fizemos até agora. E não é para fazer média com ninguém, a gente fez para tentar interferir e contribuir para que as coisas melhorem.

Agradeço a todos pela luta e por confiarem em nosso trabalho.

Tem a palavra o Subprefeito Roberto Bernal para fazer as suas considerações.

**O SR. ROBERTO BERNAL** – Eu gostaria de agradecer novamente o Vereador Alessandro Guedes, a Vereadora Juliana Cardoso, a Sra. Márcia, a Sra. Meire, da Secretaria de Finanças; todos os presentes, lideranças, as associações dos moradores.

Conheço muito bem a luta de cada um de vocês, pois já tive a oportunidade de conversar e receber as demandas de cada um. E hoje é uma mudança também, pois está chegando aqui esta Comissão para discutir o Orçamento, para trazer à tona todos os problemas que a gente tem aqui. Então, a gente espera que tudo o que se propôs aqui hoje seja feito e incluído dignamente no relatório da Comissão e seja apresentado na Câmara, para que a gente possa ter uma revisão.

Como Subprefeito, concordo com o que foi dito, muitas coisas pertinentes. Como Executivo do Orçamento, quanto maior for o orçamento para a minha região, mais fácil será para eu conseguir fazer os atendimentos, será melhor.

Com relação à zeladoria, São Mateus tem três distritos, tem um problema grave de ocupação irregular. Não sou contra, nem a favor, é importante que isso fique claro, pois conheço a dificuldade de cada um. Mas muitas das nossas ações como Subprefeito acabam esbarrando na legislação da regularização fundiária.

Portanto, Sr. Presidente, a gente tem que encontrar uma forma de agilizar as regularizações fundiárias na região, que tem em torno de 140 processos de regularização

fundiária. E não posso, muitas vezes, realizar um tapa-buraco nesses locais, não posso fazer um corte de mato numa praça que, no momento, não é uma área institucional. Hoje temos uma grande limitação legal e tentamos, da melhor forma possível, com bastante transparência, trazer toda a informação e os caminhos. Só que, por determinada área não ser regular, às vezes, o processo é mais moroso, é mais cansativo, é burocrático, depende de uma posição da Secretaria da Habitação, não depende somente da Prefeitura.

Temos tentado melhorar essa fala, mas acho que a própria Secretaria precisa também da ajuda do Legislativo para avançar na legislação no sentido de agilizar a regularização fundiária e trazer as melhorias que todos merecem. Se eu não me engano, 40% é área rural, e muitas vezes eu vou até o local – sou bem presente na rua – para ver a situação e constato que estão há 20, 30 anos naquela luta, apesar de, muitas vezes, a área ainda pertencer a um proprietário. Isso, de certa forma, esbara na legislação até de uma forma criminal, porque, se eu atender a alguma ação naquela região, acabamos respondendo criminalmente. Por isso, eu acho que é bem importante essa questão da regularização.

Na parte de zeladoria, São Mateus tem, em média, 35 quilômetros quadrados; são três distritos com 120 praças e 140 córregos e afluentes. Estamos falando de uma área bem extensa, que merece ser focada um pouco mais pela zeladoria, sim, principalmente em relação aos córregos, pois estamos na bacia do Rio Aricanduva. Pode parecer um dos maiores orçamentos, mas temos seis piscinões que seguram praticamente toda a zona Leste, refletindo em torno de cinco a seis subprefeituras; e grande parte desse orçamento é destinado à limpeza e à contenção de enchentes e dos córregos.

Estou na Subprefeitura de São Mateus desde janeiro de 2017, vai completar três anos, e o que eu vejo em relação ao que o Vereador Alessandro Guedes reforçou sobre o percentual da execução do orçamento é que, em 2017, enfrentamos uma grande dificuldade. Embora o orçamento pudesse ser maior, muitas vezes, o congelamento do Município não vem na velocidade do orçamento, o que prejudica na execução e diminui o seu percentual.

Também em 2017, realizamos algumas ações em parceria com a sociedade; em

muitas praças, fizemos limpeza juntamente com as associações.

Em 2018, a Secretaria da Fazenda começou a acertar um pouco mais o orçamento e a execução, e começamos a perceber certo reflexo a mais nas ruas da parte de zeladoria.

Neste ano de 2019, houve um avanço ainda maior em termos de equipes. Eu presenciei a contratação de mais equipes para as ruas em São Mateus. Dos córregos, havia seis, sete anos que muitos deles não tinham corte de mato, não tinham limpeza. Neste ano, percebemos que houve uma grande evolução. Não é o ideal? Com certeza, não é o ideal. É recape e muita coisa está chegando agora.

Principalmente, por exemplo, vias e logradouros, que eram uma equipe que temos de reforma de sarjetas, sarjetões e calçadas, ficamos sem equipe desde 2016, porque muita coisa, também... Por que ficou sem equipe desde 2016? Porque não foram renovados alguns contratos de zeladoria e foi preciso abrir a licitação novamente. Isso esbarra no Tribunal de Contas, até que seja acertado o edital. Então, parte da execução também é prejudicada pelo Tribunal de Contas, que regula, graças a Deus, a execução e os termos legais, para que seja bem executado o Orçamento.

Então, é isso. Assim, teríamos muito assunto para falar, mas já estou encerrando, aqui, tentando ser o mais breve possível. Agradeço novamente a presença de todos. Estou feliz que todos estejam aqui, a grande maioria, com representatividade em todos os bairros. Também acho importantes as questões ambientais, o que foi dito aqui. Morro do Cruzeiro... A questão da Saúde, também, acho que temos... Devido ao mesmo problema que temos...

Eu tenho um pensamento de que muita coisa está envolvida com a regularização fundiária. É por isso que eu foquei na regularização fundiária. Resolvendo a regularização fundiária, a zeladoria aumenta, a infraestrutura aumenta, posto de Saúde, UBS, Educação, acho que tudo acaba vindo junto.

Por fim, deixo à disposição a Subprefeitura de São Mateus, toda a assessoria técnica que temos. Deixo à disposição, também, para o Vereador Alessandro Guedes e a Vereadora Juliana Cardoso, que são Vereadores presentes na região e atuantes. Fiquei feliz,

aqui, e agradeço a participação de todos.

Muito obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Obrigado, Prefeito Roberto Bernal.

Agora, passo a palavra para o Prefeito Oziel Evangelista, de Sapopemba.

**O SR. OZIEL EVANGELISTA** – Mais uma vez, boa tarde. Vou ficar de pé, também, Vereador.

Quero comentar que estou na gestão de Sapopemba há cinco meses, mas, nesses cinco meses, nós já fizemos algumas ações, como o Sapopemba Viva, em que reunimos, todos os sábados, ações de zeladoria, juntamente com o comércio local e outras Secretarias, fazendo parceria, como a Secretaria de Saúde, realizando testes de aferição e informações. Foram 16 praças revitalizadas. São 16 setores, na área de limpeza. Então, foram 16 praças revitalizadas nessa ação do Sapopemba Viva.

Concluindo os 16 setores, entramos, agora, no Programa “Meu Bairro É 10”. Ou seja, são 10 dias de ações em um setor, em um bairro do Distrito de Sapopemba. Começamos pelo Promorar. Lá há seis praças. Revitalizamos as seis praças. Agora, estamos na Fazenda da Juta, onde também ficaremos por 10 dias, fazendo todos os serviços, seja tapar buraco, corte de mato, pintura. Haverá várias ações dentro desses 10 dias na Fazenda da Juta.

Nós também realizamos, ontem, o mutirão de tapa-buracos. Foram três caminhões. Infelizmente, demos um transtorno, Vereadora, de três quilômetros de congestionamento, devido a pegar a Avenida Sapopemba, fazendo esse mutirão de tapa-buraco, que deu sequência hoje em mais um trecho de Sapopemba e, na semana que vem, vamos concluir o trecho completo, divisa com Vila Prudente à divisa com São Mateus.

Também estamos com uma grande ação, de operação de poda e remoção. Temos uma demanda de 400 podas e remoção em Sapopemba. Estamos com duas equipes para fazer esse serviço. Também na questão de descarte irregular, estamos com uma proposta. Já encaminhamos para a Amlurb e foi aprovada. São três ecopontos em Sapopemba. Temos aí um milhão de emendas para se gastar em fevereiro. Estamos também com uma ação de

recolhimento de carros abandonados. Há duas semanas, já recolhemos já em torno de carros, que foram abandonados em vias públicas; e também estamos com ações de operações de combate aos pancadões. Nós montamos um comitê de segurança, junto com a Polícia Militar e junto a Guarda Civil Metropolitana, e estamos fazendo ações também em combate àqueles bares e comércios que perturbam os moradores, principalmente nos finais de semana.

Quanto ao orçamento, o que se fez em novembro e dezembro vai ser pago em janeiro. Então, essa sobra que há aí é o pagamento que será efetuado em 2020.

Diante de tudo isso, também só vou dar uma devolutiva rápida, sobre a questão do Sr. André, referente ao Parque Zilda. São 7,2 milhões, que são do fundo da Sabesp, para revitalização e manutenção do parque.

Quanto à questão colocada aqui, sobre o Parque da Fazenda da Juta, é uma área do Governo do Estado. Então, essa é uma tratativa do Governo do Estado.

Referente às colocações da Sra. Ivaneide, o Sr. Secretário esteve também presente no Grimaldi. Também queremos fazer uma frente, em prol de termos uma supervisão técnica em saúde em Sapopemba, para não ficarmos dependendo de Vila Prudente. Acho isso fundamental. Peço aos Srs. Vereadores que puderem nos ajudar nesse sentido, cobrando.

Agradeço e estamos à disposição, na subprefeitura de Sapopemba. Vamos continuar nessa luta, nessa reivindicação, para que possamos fazer uma zona Leste melhor para todos.

Obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (Alessandro Guedes)** – Quero aqui, mais uma vez, agradecer a todos. Tanto a presença do Sr. Roberto quanto do Sr. Oziel é importantíssimo aqui, porque houve algumas regiões onde o Sr. Prefeito não foi. Ou seja, além do desrespeito com a Câmara, foi um desrespeito com a população, que vai ali para fazer suas queixas; e a nossa obrigação, como agente público, é estar atrás da mesa, para ouvi-las. Inclusive, há pessoas que vêm, agradecem e parabenizam. Isso também faz parte. Massageia o nosso ego e nos ajuda a melhorar.

Foram registradas aqui 52 propostas. Olhem só a importância dessa audiência pública. Cinquenta e duas pessoas deixaram propostas ali para as regiões de São Mateus e Sapopemba.

Agradeço aqui aos Srs. Oziel, Roberto, Juliana Cardoso, Vereadora, Meiry, a todos os senhores, inclusive a toda equipe da CTEO, que nos acompanhou, nessas 24 audiências públicas, a nossa equipe da Secretaria da Comissão, que nos acompanhou nessas audiências públicas, à GCM, aos intérpretes de Libras, que trabalharam com a gente, à TV Câmara, que nos acompanhou, à equipe do meu gabinete, que dedicou bastante, e ao Sr. Rogério, da liderança, que é um leão do orçamento, da nossa bancada, que também contribuiu bastante.

E não havendo mais nada a ser tratado, está encerrada esta audiência pública.

---